



**Dia**  
de **C**ooperar **2017**

ATITUDES SIMPLES  
MOVEM O MUNDO

#VEMCOOPERAR

# O Dia C

O Dia de Cooperar (Dia C) nasceu em 2009 de um projeto inovador do Sistema Ocemg, com o objetivo de executar a responsabilidade social, colocando em prática os valores e princípios cooperativistas por meio de ações voluntárias. Rapidamente, ganhou a simpatia de diversas cooperativas daquele estado, que passaram a apoiar e desenvolvê-lo anualmente. Hoje, o Dia C já é um grande programa nacional impulsionado pelo Sistema OCB, fazendo parte da agenda estratégica do segmento.

A ideia é que ao longo do ano as cooperativas, impulsionadas pelas unidades estaduais do Sistema OCB, desenvolvam programas de responsabilidade social em prol de suas comunidades. O grande desafio? Tornar esses projetos contínuos gerando benefícios constantes para as comunidades onde as cooperativas estão inseridas. No dia que chamamos de “Dia de Celebração”, realiza-se simultaneamente em todo o país a grande comemoração dos resultados: momento de aproximação com a comunidade, de dar visibilidade a esses trabalhos, e que marca a consolidação de uma grande rede de pessoas engajadas no 7º princípio cooperativista.

Desde 2015, a celebração passou a ser realizada junto com o Dia Internacional do Cooperativismo (primeiro sábado de julho). Unindo as duas comemorações, ganha-se em visibilidade, tanto das ações sociais quanto do cooperativismo em si – esse grande movimento que gera transformação na vida das pessoas e de realidades locais.



## NOSSA MISSÃO

Ajudar as pessoas a transformar suas vidas.

## NOSSA VISÃO

Um mundo mais justo com pessoas mais felizes.

Até a edição passada, as ações realizadas pelas cooperativas eram alinhadas aos chamados Objetivos do Milênio (ODM) – metas estabelecidas pela Organização das Nações Unidas (ONU) para alcance até 2015. A partir de 2016, a agenda da ONU passou a abranger novos desafios, com foco no horizonte para 2030 – são os chamados Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), com os quais o Dia C também pretende colaborar.

Além de contribuir para esta grande rede transformadora do bem, o Dia C é uma excelente oportunidade para fazermos a sociedade conhecer melhor a força das cooperativas e desse movimento inclusivo. Mostrar que esta é uma iniciativa que põe em prática a essência cooperativista, ressaltando a força transformadora das nossas cooperativas em todo o país.

## Alicerces do Cooperativismo

O cooperativismo é uma doutrina que se fundamenta em princípios, valores e virtudes voltados para a valorização do ser humano, bem-estar e democracia, a fim de desenvolver capacidades intelectuais, sociais e econômicas. Conheça o alicerce cooperativista:

5  
Educação, formação e informação



6  
Intercooperação

7  
Interesse pela comunidade



## Vínculo social

O Dia de Cooperar põe em prática os princípios, valores e virtudes cooperativistas, pilares universais do setor, evidenciando ações interessantes como:

### Valores

Democracia  
Igualdade  
Equidade  
Solidariedade  
Honestidade  
Transparência  
Responsabilidade Social  
Pessoal / Mútua  
Altruísmo



## Educação, formação e informação

As cooperativas promovem a educação e a formação dos seus membros e colaboradores. Informam o público em geral, sobretudo os jovens e os líderes de opinião, sobre a natureza e as vantagens da cooperação.



### Intercooperação

As cooperativas servem de forma mais eficaz aos seus cooperados e dão mais força ao movimento cooperativo, trabalho em conjunto, através das estruturas locais, regionais, nacionais e internacionais.

## Interesse pela comunidade

As cooperativas trabalham para o desenvolvimento sustentado das suas comunidades por meio de políticas aprovadas pelos cooperados.



### Equidade

A equidade garante o tratamento igual, de acordo com o grau de participação nas relações humanas e de contribuição para os associados.

## Solidariedade

A solidariedade é um valor essencial que deve estar presente nas diversas instâncias de uma cooperativa.



### Viver melhor

Através da solução coletiva dos problemas.



## Iniciativa I

### Dados da instituição

---

A instituição	A instituição
CNPJ	10.333.574/0001-35
Nome	COOPERFARMS COOPERATIVA DOS PRODUTORES RURAIS DA BAHIA
Sigla	COOPERFARMS
Ramo	AGROPECUÁRIO

### Características da iniciativa

---

A iniciativa foi	Contínua
Natureza (Você pode marcar até 2 naturezas para cada iniciativa)	Saúde
Título da iniciativa	Doar faz bem. Doe sangue!
Como a cooperativa realizou esta iniciativa? (Quais os procedimentos que foram adotados? Exemplos: Eleger a equipe de trabalho, público alvo, identificação de parceiros)	Para atingir o público-alvo da campanha, o trabalho de conscientização iniciou com a fidelização de agentes parceiros à iniciativa: apoio junto ao poder executivo municipal, na cedência de um espaço público Praça Sergio Alvim Motta adequado com uma boa localização e que atenda às exigências para a instalação de uma unidade móvel do HEMOBA, além de profissionais da saúde para ações que visam aferição de pressão, testes de glicose.

### Justificativa do Projeto

---

Desde 2016, as cooperativas brasileiras abraçam os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável para realizar ações de transformação social em todo o país. Esses ODS, como são conhecidos, foram assinados pelos líderes mundiais de 193 países na sede da ONU, em Nova Iorque, em 2015.

Até 2030 esses objetivos devem ser implementados por todos os países do mundo e as cooperativas, por meio do trabalho voluntário, também estão convidadas a apoiar essa corrente. Com isso, o Dia de Cooperar segue uma tendência mundial de agir em consonância com o desenvolvimento sustentável. São integrados, indivisíveis e mesclam, de forma equilibrada, as três dimensões do desenvolvimento sustentável: a econômica, a social e a ambiental. A agenda consiste em uma declaração de 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e 169 metas.

As cooperativas de Luís Eduardo Magalhães, como agentes de transformação, estão alinhadas com os desafios dos ODS. Em 2015, os proponentes abraçaram o ODS11: Cidades e Comunidades Sustentáveis, com a promoção de ações de educação ambiental em duas escolas municipais estimulando a separação do lixo para reciclagem.

Neste ano, o projeto do Dia C no município tem foco no ODS3: Saúde de Qualidade, que pretende assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.

Tendo como estatística o baixo índice de doadores de sangue no país e principalmente na região oeste. O HEMOBA (Fundação de Hematologia e Hemoterapia da Bahia) unidade responsável pela triagem e coleta de sangue está com

seus estoques baixos para atender a demanda da região. A média de arrecadadas por mês é de 600 a 700 bolsas, sendo necessário coletar de 800 a 900 bolsas para suprir a necessidade da região oeste.



O HO tornou-se referência em atendimento não só para a região oeste e cidades circunvizinhas, mas também para outros estados. Com essa demanda crescente, é cada vez mais urgente o aumento no número de doadores voluntários (aqueles que se dispõem a doar sangue de forma periódica, independentemente de ter um familiar, amigo ou conhecido precisando de doação). Além de salvar vidas, os doadores recebem gratuitamente o resultado de exames para detecção de doenças como AIDS, sífilis e chagas, dentre outras, um ato simples e rápido, mas que ainda é ignorado pela boa parte da população.

Doar sangue é simples, rápido e seguro. O organismo repõe o volume de sangue doado nas primeiras 24 horas após a doação. Todo o material utilizado na coleta é descartável, o que elimina qualquer risco de contaminação para o doador.

## Objetivo Geral do Projeto

---

Conscientizar a população de Luís Eduardo Magalhães sobre a importância da doação de sangue para salvar vidas.

## Objetivos Específicos

---

- Conscientizar as pessoas sobre a importância da doação de sangue;
- Identificar os possíveis doadores de sangue;
- Aumentar o número de doadores de sangue, especialmente no HEMOBA, em Barreiras;
- Estabilizar os estoques e continuar atendendo com segurança e qualidade todas as demandas transfusionais do oeste da Bahia.
- Atender o terceiro Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS);

## Dados do responsável pelo preenchimento e coordenação

---

Nome do responsável pelo preenchimento	FRANCIELE PAULA MAGNI
Nome da Instituição	COOPERFARMS COOPERATIVA DOS PRODUTORES RURAIS DA BAHIA
E-mail do responsável pelo preenchimento	CONTABIL@COOPERFARMS.COM.BR
Telefone	77 36393900
Gênero	Feminino
Tipo de Vínculo	Empregado
Cargo	ANALISTA
Você foi o líder/responsável direto pela iniciativa?	Sim



## Descrição das ações/iniciativa

---

Data da iniciativa	29/08/2017	01/09/2017
Periodicidade	Anual	
Onde a cooperativa realizou a iniciativa?	Praça	
O que foi a iniciativa? (Quais a estratégia a entidade adotou para realizar a atividade)	Durante a campanha de doação de sangue, outras atividades gratuitas deverão acontecer simultaneamente, tais como aferição de pressão arterial e teste de glicose.	
A cooperativa dispendeu recursos para desenvolver esta iniciativa?	Não	
UF	Bahia	
Município que foi realizada a iniciativa	Luís Eduardo Magalhães	
Qual o principal público beneficiado por esta iniciativa?	Idosos, Homens, Mulheres, Crianças	
Quantas pessoas foram beneficiadas diretamente com esta iniciativa?	1000	
Quantas pessoas foram beneficiadas indiretamente com esta iniciativa?	1000	
A iniciativa motivou os voluntários	Sim	
Quantos voluntários atuaram na iniciativa?	150	
A ação foi iniciativa (Quem motivou?)	Dos empregados que obtiveram apoio da direção da cooperativa	
A iniciativa realizada pela cooperativa foi (como surgiu a iniciativa?)	Criada e executada pela primeira vez	
Quais os objetivos pretendidos com as atividades realizadas?	Conseguir a meta de 300 bolsas de sangue em toda a campanha	
Identifique a qual (quais) ODS (s) a iniciativa está vinculada (pode vincular a até 5 ODS(s))	Saúde e bem estar	



## Cooperativas Executoras

---

CNPJ	NOME	SIGLA	RAMO
11.110.338/0001-08	COOPERATIVA AGROPECUARIA DO OESTE DA BAHIA	COOPROESTE	AGRO
08.453.217/0001-69	COOPERATIVA DOS PRO. DE FIBRAS NORDESTE	COOPERNORDESTE	AGRO
07.396.390/0001-00	UNIBAHIA SOCIEDADE COOPERATIVA	UNIBAHIA	AGRO
24.654.881/0015-28	SICREDI UNIÃO MS / TO LUIS EDUARDO MAGALHÃES	SICREDI	CREDITO

## Sobre o Dia C

---

A iniciativa ocorreu no primeiro sábado de julho?	Não
A cooperativa participou da celebração do Dia C no primeiro sábado de julho? Como?	A iniciativa aconteceu em 29 de agosto a 1 de setembro de 2017 conforme disponibilidade do ônibus móvel do HEMOBA.
Como a cooperativa teve conhecimento do Dia C?	Site da unidade estadual
Como se deu a mobilização interna na cooperativa	Sensibilização presencial
Descreva as atividades realizadas, os resultados alcançados, etc:	

Um saldo de 265 bolsas de sangue coletadas e 75 novos doadores de medula óssea cadastrados. Os números são da campanha de doação de sangue e cadastro de medula óssea Doar Faz Bem, promovida pelas cooperativas agrícolas: Cooperfarms (Cooperativa do Produtores Rurais da Bahia), Unibahia (Sociedade Cooperativa Unibahia), Cooproeste (Cooperativa Agropecuária do Oeste da Bahia) e a Coopernordeste (Cooperativa dos Produtores de Fibras do Nordeste) e a de crédito, Sicredi, nos dias 28 de agosto a 1º de setembro, em Luís Eduardo Magalhães.

A iniciativa aconteceu na Praça Municipal Sergio Alvim Mota, com o apoio institucional da Fundação de Hematologia e Hemoterapia da Bahia (Hemoba), prefeitura municipal e Clínica São Camilo; e integrou o programa nacional Dia C (Dia de Cooperar) - uma agenda estratégica do segmento impulsionada pela Organização das Cooperativas do Brasil (Sistema OCB), com o objetivo de executar a responsabilidade social, colocando em prática os valores e os princípios cooperativistas por meio de ações voluntárias.

Segundo a Comissão Organizadora, o objetivo da campanha, em reforçar a importância do ato de doar sangue foi atendido com sucesso. "Esse foi o primeiro passo para sensibilizarmos a população de Luís Eduardo Magalhães sobre a importância do gesto voluntário de salvar vidas.

Esperamos que esse gesto se torne hábito entre os doadores", disse a Comissão. Todo o material coletado foi encaminhado à unidade Hemoba de Barreiras para atender a demanda regional que, é considerada significativa em função da extensão territorial. Segundo a Hemorrede pública da Bahia, o número de doações mensais no estado representa em média 9.300 bolsas, sendo que aproximadamente 900 dessas, são do oeste baiano.



De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), para cada ato voluntário de doação de sangue até três vidas são salvas. Apesar da equação parecer simples, os desafios ainda são grandes, principalmente na sensibilização e fidelização de novos doadores. No Brasil, segundo o Ministério da Saúde, 1,8% da população doa sangue com regularidade. O percentual ainda é baixo se comparado com índice ideal estimado pela própria OMS, de 3 a 5% da população, para suprir as necessidades de sangue e outros componentes sanguíneos de um país.

“Um dos principais desafios que enfrentamos para manter os bancos estáveis é o fato de que muitas pessoas só doam quando há alguém conhecido precisando de sangue. Por isso, nosso trabalho é contínuo para que o número de pessoas que doam de forma espontânea e regular seja suficiente para atender a demanda do estado”, disse a responsável administrativa da Unidade de Coleta e Transfusão (UCT) da Fundação Hemoba no Município de Seabra - unidade que abraçou a causa -, Cyntia Maria Nunes Ribeiro.

Paralelo a campanha, foi oferecido serviços gratuitos de teste de glicose e aferição da pressão arterial.

# FOTOS DO EVENTO

## Anexos





## Iniciativa II

### Dados da instituição

---

A instituição	A instituição
CNPJ	10.333.574/0001-35
Nome	COOPERFARMS COOPERATIVA DOS PRODUTORES RURAIS DA BAHIA
Sigla	COOPERFARMS
Ramo	AGROPECUÁRIO

### Características da iniciativa

---

A iniciativa foi	Pontual
Natureza (Você pode marcar até 2 naturezas para cada iniciativa)	Educação, Integração
Título da iniciativa	A IMPORTANCIA DO COOPERATIVISMO NO CONTEXTO ECONÔMICO ATUAL
Como a cooperativa realizou esta iniciativa? (Quais os procedimentos que foram adotados? Exemplos: Eleger a equipe de trabalho, público alvo, identificação de parceiros)	Em parceria com a Faculdade Arnaldo Horácio Ferreira (FAAHF) as cooperativas promoveram a palestra durante nona edição do Encontro de Iniciação Científica do Oeste da Bahia (ENICOB).

### Dados do responsável pelo preenchimento

---

Nome do responsável pelo preenchimento	FRANCIELE PAULA MAGNI
Nome da Instituição	COOPERFARMS COOPERATIVA DOS PRODUTORES RURAIS DA
E-mail do responsável pelo preenchimento	CONTABIL@COOPERFARMS.COM.BR
Telefone	77 36393900
Gênero	Feminino
Tipo de Vínculo	Empregado
Cargo	ANALISTA
Você foi o líder/responsável direto pela iniciativa	Sim



## Descrição das ações/iniciativa

---

Data da iniciativa	11/05/2017
Onde a cooperativa realizou a iniciativa?	Escola
O que foi a iniciativa? (Quais as estratégias a entidade adotou para realizar a atividade)	LEVAR PARA OS UNIVERSITÁRIOS A IMPORTÂNCIA DO COOPERATIVISMO NO AGRICULTURA
A cooperativa dispendeu recursos para desenvolver esta iniciativa?	Não
UF	Bahia
Município que foi realizada a iniciativa	Luíś Eduardo Magalhães
Qual o principal público beneficiado por esta iniciativa?	Idosos, Homens, Mulheres
Quantas pessoas foram beneficiadas diretamente com esta iniciativa?	50
Quantas pessoas foram beneficiadas indiretamente com esta iniciativa?	50
A iniciativa motivou os voluntários	Sim
Quantos voluntários atuaram na iniciativa?	20
A ação foi iniciativa (Quem motivou?)	Da direção da cooperativa
A iniciativa realizada pela cooperativa foi (como surgiu a iniciativa?)	Apoio a uma atividade já existente na sua comunidade
Quais os objetivos pretendidos com as atividades realizadas?	Levar conhecimento sobre cooperativismo aos Universitários
Identifique a qual (quais) ODS (s) a iniciativa está vinculada (pode vincular a até 5 ODS (s))	Vida terrestre; Trabalho decente e crescimento econômico; Educação de qualidade; Ação contra a mudança global do clima



## Cooperativas Executoras

---

CNPJ	NOME	SIGLA	RAMO
11.110.338/0001-08	COOPERATIVA AGROPECUARIA DO OESTE DA BAHIA	COOPROESTE	AGRO
07.396.390/0001-00	UNIBAHIA SOCIEDADE COOPERATIVA	UNIBAHIA	AGRO
24.654.881/0015-28	SICREDI UNIÃO MS / TO LUIS EDUARDO MAGALHÃES	SICREDI	CREDITO

Os objetivos pretendidos com a iniciativa foram atendidos? sim

A iniciativa deu visibilidade à(s) instituição(ções) participante(s) Sim

Foram encontradas dificuldades para realização da iniciativa? Não

A instituição pretende transformar a iniciativa em um programa? Não

## Sobre o Dia C

---

A iniciativa ocorreu no primeiro sábado de julho? Não

A cooperativa participou da celebração do DiaC no primeiro sábado de julho? Como? a iniciativa ocorreu no dia 11/05/2017

Como a cooperativa teve conhecimento do Dia C? Site da unidade estadual

Como se deu a mobilização interna na cooperativa E-mails

Descreva as atividades realizadas, os resultados alcançados, etc.

A palestra “A importância do Cooperativismo no Contexto Econômico Atual” com o engenheiro agrônomo (UFV), atual Coordenador do Ramo Agropecuário da Organização das Cooperativas Brasileiras (Sistema OCB), Paulo Cesar Dias do Nascimento Junior, na quinta-feira (11), abriu a programação do Dia C (Dia da Cooperar), em Luís Eduardo Magalhães.

A ação organizada pelas cooperativas agrícolas Cooperfarms, Cooproeste e Unibahia e a de crédito, Sicredi, integrou a programação oficial da nona edição do Encontro de Iniciação Científica do Oeste da Bahia (ENICOB) agenciada pela Faculdade Arnaldo Horácio Ferreira (FAAHF) e contou com a presença de acadêmicos do colegiado de agronomia e comunidade.

De acordo com dados do Censo Agropecuário do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) 48% de tudo que é produzido no campo brasileiro passa, de alguma forma, por uma cooperativa. O ramo agropecuário representa atualmente, 1.555 cooperativas, com mais 1 milhão de cooperados e 188 mil empregos formais, segundo informações da OCB.

Segundo Paulo Cesar, a essência das cooperativas agropecuárias nasce justamente do desejo do produtor rural em corrigir as imperfeições do mercado, tanto de comercialização quanto na compra de insumos, ou seja, são constituídas a partir de um leque de produtores com capital social integralizado que permite a compra em alta escala e venda de uma forma mais igualitária.

“A cooperativa é um modelo de negócio que assim como uma empresa de capital necessita de viabilidade econômica e sustentável, competitividade de mercado e lucro. Além de buscar simetria no mercado, as cooperativas são os principais agentes de transferência de tecnologia, exemplo disso, são as feiras agropecuárias”, disse.

Paulo é Mestre em Economia Aplicada as Cadeias do Agronegócio e foi Chefe de Divisão da Coordenação-Geral de Análises Econômicas do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento no período de 2007 a 2009.

## FOTOS DO EVENTO

### Anexos

---

